

# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE JUNDIAÍ CMPC

**Lei Municipal 9.633 de 14 de setembro de 2021**

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC DIA 05 DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO**

Reuniram-se às dezenove horas e trinta minutos do dia 05 de março de 2025, na Sala Estrada de Ferro – Espaço Expressa, convidados, conselheiros e suplentes, para a seguinte pauta:

- 1- Aprovação da ata de 05/02/2025 - aprovada
- 2- Ofícios enviados:
  - CMPC 08/25 - Solicitação de informações acerca dos cortes orçamentários no setor cultural – enviado e aguardando resposta
  - Cronograma PNAB – ofício será enviado para oficializar o pedido de estabelecimento de um cronograma
- 3- Controle de faltas e eleições suplementares para ocupação das cadeiras do CMPC - Lucas frisou a importância da justificativa até 3 dias depois da reunião. Fernanda questionou a questão dos nomeados pelo poder público, Everton disse que entrou em contato com as secretarias e está aguardando as respostas, que deve demorar um pouco por conta das reestruturações pela nova gestão. Rosângela esclareceu que o quórum é contado pelo número geral de componentes, e não separado em poder público e sociedade civil.  
Rosângela frisou também que mesmo as faltas justificadas tem número máximo.  
Lucas abriu deliberação para solicitação de novas eleições por conta das cadeiras que estão ficando vacantes. William sugeriu fazermos um processo mais rápido, aprovado por unanimidade.
- 4- Criação de centro de preservação de patrimônio e/ou política de estado para garantia dessa preservação de mídias e patrimônio histórico – eventual parceria com o Compac para a criação de uma política de estado para preservação do patrimônio. Caroline levantou os assuntos sobre o Clube 28 de setembro e também sobre o patrimônio vivo, como os mestres de capoeira. Lucas falou sobre a visita da mesa diretora à TvTec, na qual foi relatado que diversos documentos e objetos foram descartados e até

mesmo incinerados. Bel, por ser conselheira do Compac também, se comprometeu a levar o assunto. Renata falou sobre as leis sobre patrimônio já existentes e sugeriu solicitarmos o Centro de Memória da fundação. Foi deliberado a indicação da Bel como representante do CMPC junto ao Compac para levar essas questões.

5- Estabelecer objetivos e planos para atingir – Rosangela Torresim falou sobre a força do Conselho e propôs uma discussão sobre os objetivos do conselho e dos conselheiros. Luiz falou sobre os editais, que poderiam ser discutidos com o conselho, para garantir que os artistas da cidade sejam valorizados. Sobre pareceristas, sobre a divisão entre profissionais e amadores, sobre as solicitações do CMPC serem ignorados em edições passadas nos editais. Luiz falou sobre o trabalho feito pelas setoriais e pelo conselho que foi ignorado. Fernanda sugeriu mapear as ações e a frequência das ações e demandas que foram ou não atendidas. E que o conselho faça um plano geral e um específico do papel do conselho. Disse que tem esperança que nesta gestão as coisas mudem para melhor. Caroline sugeriu que haja parcerias entre secretarias, falou sobre as oficinas culturais descentralizadas e da cobrança dos editais. O assunto se desenvolveu com diversas falas dos conselheiros, concluindo-se que os especialistas (conselho) devem ser ouvidos nas diversas questões, entre eles os editais. Sobre a questão das oficinas descentralizadas, Lucas sugeriu a criação de um GT para discussões e formalizações das ações. Paty falou sobre os surdos e sobre a acessibilidade, sobre a questão de levar a cultura para eles também, da necessidade de projetos e sobre o mapeamento feito. Rosangela falou que acha que os conselheiros podem trabalhar em 3 esferas – a primeira, conselho junto à UGC (editais e projetos), a segunda, conselho junto a todas as secretarias (o que podemos fazer juntos) e a última, conselho junto à sociedade, inclusive empresarial, para que os artistas da cidade sejam conhecidos e reconhecidos pela população. Lucas concluiu pedindo que os conselheiros enviem propostas para que sejam avaliadas e discutidas. Luiz falou sobre a importância de saber onde queremos chegar para depois saber como.

6- Atrações artísticas na festa da uva – Rosangela Torresim sugeriu que haja conversa posterior sobre a Festa da Uva para que o que não funcionou não se repita. Foram relatados alguns problemas ocorridos com teatro e música. A discussão se prolongou, William sugeriu que cada setorial elabore um relatório com feedback e entregue à secretaria. William explicou que alguns problemas já estão sendo avaliados e resolvidos. Foi dado o prazo até o final

do mês para que as setoriais entreguem os relatórios. Lucas solicitou à gestão que haja sempre uma reunião posterior aos eventos entre as setoriais e a gestão para um diagnóstico.

- 7- Calendário dos eventos para este ano – Rosangela Torresim pediu que o calendário seja entregue, pois existem cobranças dos artistas. William disse que a intenção é que as ações sejam feitas a partir do mês de junho, para não conflitar com eventos como a Festa da Uva. Já adiantou algumas datas, que serão enviadas posteriormente ao conselho, assim como algumas mudanças que ocorrerão e soluções que foram buscadas para compensar a diminuição dos custos.
- 8- Regimento dos teatros – Rosangela Torresim relatou sobre o GT e sobre as reuniões feitas. O texto foi finalizado, já foi para o jurídico para redação. Falou sobre os critérios que discutiram com relação aos valores a ser cobrados das produções.
- 9- Nomeações dos indicados do CMPC – Ewerton explicou que continua cobrando, mas que não há novidades
- 10 - Abertura dos formulários de solicitação de pauta para Teatro Polytheama, Sala Glória Rocha, Saguão do Centro das Artes e Sala Josete Feres –
- 11 - Desdobramentos cultura popular – Caroline perguntou sobre o carnaval. William explicou que os assuntos estão no jurídico para saber os procedimentos. Falou sobre os acordos que estão sendo negociados com a Lijunes sobre questões orçamentárias para o próximo ano. Renata explicou sobre a lei do Marco Regulatório do Terceiro Setor, que a lei tem que ser seguida. Falou sobre a complexidade da Mrosc e William explicou que pelo valor apresentado, será exigido detalhamento maior.  
Lucas solicitou ao poder público que toda e qualquer reunião que haja entre gestão e polícia, bombeiros, etc, que haja ata e que seja publicada logo em seguida da reunião, para que não haja mais desentendimentos como ocorreu com o cancelamento dos desfiles das escolas de samba. Caroline relatou sobre a dificuldade de os artistas de cultura popular sejam ouvidos. Renata falou sobre a dificuldade da comunicação com os artistas, que o conselho deve ser o mediador nessa comunicação.  
Foi solicitado que as atas das reuniões técnicas e organizacionais de eventos que sejam promovidos pela UGC em conjunto com outras secretarias que tiveram decisões referentes a estes eventos, sejam elaboradas e enviadas

ao CMPC em até 72h após o final da reunião e publicadas no site da secretaria de cultura. Deliberado e aprovado por unanimidade

A reunião contou com a participação dos conselheiros Lucas Moreira da Silva – Presidente e titular audiovisual e cultura digital, Rosangela Torrezim – Vice Presidente e titular teatro, Ana Isabel Ferreira Rebello – Secretária, titular música, Daiane M. Ciarrocchi - suplente dança, Roberto Filipozzi – suplente literatura, Marta Correa – suplente música, Rogerio Coelho – titular literatura, William Ramos – diretor cultura, Everton Fernando de Souza – titular UGC, Luiz Claudio R. Oliveira - suplente audiovisual, Amanda Naomi Fernandes – suplente UGC, Rosângela Arregolão – suplente cultura LGBTQIA+, Fernanda Sifuentes – titular UGE, Caroline Verzenhasse – titular cultura popular, Patrícia de Oliveira S. Gonçalves – titular economia criativa, Renata Câmara – suplente UGC e dos membros das camaras setoriais e munícipes convidados Gislaine C. da Silva, Elaine Felipozzi

Jundiaí/SP, cinco de março do ano de dois mil e vinte e cinco.

LUCAS MOREIRA DA SILVA

Presidente - CMPC

ANA ISABEL FERREIRA REBELLO

Secretária do CMPC